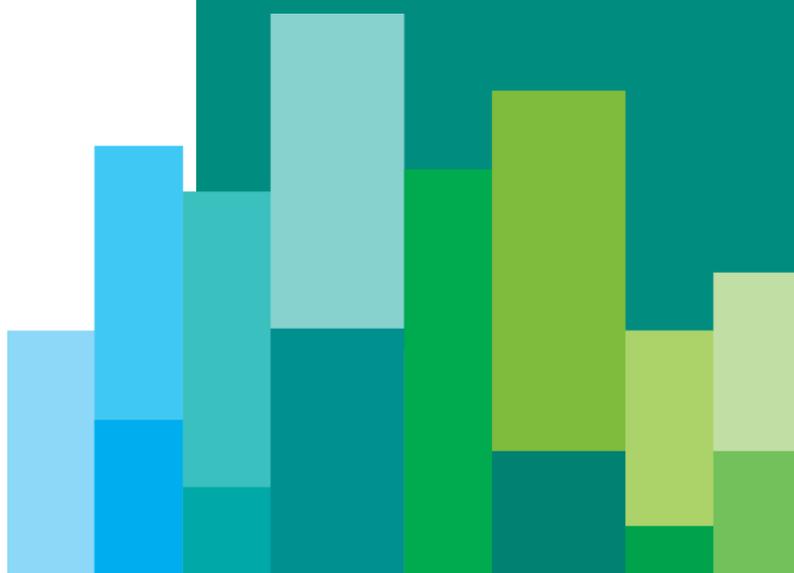


RELATÓRIO DE GESTÃO

3º TRIMESTRE 2020



Índice

1	Missão e Áreas de negócio	3
2	Principais áreas de atuação	4
2.1	Registo inicial e estruturação e administração de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários	4
2.2	Gestão de Sistemas de liquidação	4
2.3	Serviços auxiliares de tipo não bancário.....	5
3	Enquadramento da atividade	8
3.1	Enquadramento institucional	8
4	Análise da atividade nos primeiros 9 meses de 2020	9
4.1	Participantes nos sistemas da INTERBOLSA.....	9
4.2	Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários	10
4.3	Sistemas de Liquidação	19
4.4	Serviços Auxiliares.....	28
5	Análise económica e financeira.....	30
5.1	Introdução.....	30
5.2	Resultados.....	30
5.3	Proveitos e ganhos.....	31
5.4	Custos e perdas.....	33
5.5	Estrutura Patrimonial.....	35

1 MISSÃO E ÁREAS DE NEGÓCIO

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, designada por INTERBOLSA) é uma sociedade anónima que tem por objeto a gestão de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de valores mobiliários.

A missão da INTERBOLSA consiste em:

- fornecer aos intervenientes no mercado de capitais, instituições financeiras e entidades emitentes, sistemas de registo, depósito e guarda de valores mobiliários e Sistemas de Liquidação das transações sobre esses mesmos valores;
- contribuir para o desenvolvimento e eficiência do mercado de capitais, designadamente no que se refere às áreas de liquidação e custódia, através da disponibilização de serviços de qualidade superior e de infraestruturas que respondam com segurança e fiabilidade às necessidades dos agentes de mercado, criando, deste modo, condições competitivas, reduzindo riscos sistémicos e acautelando os direitos dos investidores.

Na realização da sua missão, e de acordo com o seu objeto social e o estipulado no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho (abreviadamente *CSD Regulation*), a INTERBOLSA prossegue um conjunto alargado de atividades nas seguintes áreas de atuação:

- Registo inicial de valores mobiliários em sistema de registo centralizado;
- Estruturação e administração de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;
- Gestão de Sistemas de Liquidação de Valores Mobiliários;
- Serviços auxiliares de tipo não bancário, dos quais se destacam: a atribuição e gestão de códigos ISIN enquanto Agência Nacional de Codificação, a organização do Sistema de Gestão de Empréstimos (SGE) e do Sistema de Fundos de Investimento (SFI) e a ligação com outras centrais de valores mobiliários (CSD Links).

2 PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

2.1 REGISTO INICIAL E ESTRUTURAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS CENTRALIZADOS DE VALORES MOBILIÁRIOS

Em termos de registo inicial de estruturação e administração de sistemas centralizados de valores mobiliários (abreviadamente, Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários) a Interbolsa desempenha as seguintes funções:

- Inscrição de emissões de valores mobiliários representados sob a forma desmaterializada e a realização dos inerentes controlos;
- Inscrição de emissões de valores mobiliários representados sob a forma titulada, a respetiva guarda e a realização dos inerentes controlos;
- Registo das posições detidas pelos Intermediários Financeiros e outros participantes nas contas abertas junto dos sistemas centralizados, e que se encontram refletidas na plataforma TARGET2-Securities (T2S);
- Realização de todos os procedimentos necessários ao exercício de direitos de natureza patrimonial, designadamente alterações do capital social das sociedades, pagamento de rendimentos e amortizações.

Participam nos Sistemas Centralizados as Entidades Emitentes, os Intermediários Financeiros e demais entidades que, nos termos da lei e da regulamentação em vigor, podem assumir a qualidade de filiado (entidades de custódia), o Banco de Portugal e a própria INTERBOLSA, enquanto entidade de controlo.

O Sistema Centralizado é formado por um conjunto interligado de contas através do qual se processa a constituição e a transferência dos valores mobiliários nele integrados e se assegura o controlo da quantidade dos valores mobiliários em circulação e dos direitos sobre eles constituídos.

2.2 GESTÃO DE SISTEMAS DE LIQUIDAÇÃO

Os Sistemas de Liquidação têm como funções:

- A liquidação de operações realizadas em mercado regulamentado ou em sistema de negociação multilateral;
- A liquidação de operações OTC (*Over-The-Counter*);

- A liquidação de transferências livres de Pagamento (FOP - *Free-of-Payment*);
- A liquidação relativa ao exercício de direitos inerentes a valores mobiliários registados ou depositados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;
- O processamento das liquidações financeiras nas contas de dinheiro dedicadas dos participantes, abertas na plataforma T2S, para pagamentos em euros e nas contas de dinheiro abertas no sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos para pagamentos em moeda não euro.

São participantes nos Sistemas de Liquidação os Intermediários Financeiros filiados na INTERBOLSA, e demais entidades que, nos termos da lei e da regulamentação em vigor, podem assumir a qualidade de filiado, os quais asseguram a liquidação física e financeira das operações realizadas em mercado regulamentado e em sistema de negociação multilateral, bem como, as operações realizadas fora de mercado.

De salientar que a INTERBOLSA presta, desde 29 de março de 2016, o serviço de liquidação através da plataforma TARGET2-Securities (T2S), operada pelo Eurosistema, procedendo à movimentação das contas de valores mobiliários e das contas de dinheiro dedicadas dos participantes abertas nessa plataforma, para pagamentos em euros. Refira-se ainda que os pagamentos em moeda diferente do euro não aceite pela plataforma T2S continuam a ser processados através do envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME) operado pela Caixa Geral de Depósitos.

2.3 SERVIÇOS AUXILIARES DE TIPO NÃO BANCÁRIO

A INTERBOLSA presta um conjunto de serviços de tipo não bancário que não implicam riscos de crédito ou de liquidez, contribuindo para reforçar a segurança, a eficiência e a transparência dos mercados de valores mobiliários, os quais incluem serviços relacionados com o serviço de liquidação e serviços relacionados com os serviços de registo em conta e de administração de sistema de registo centralizado. De destacar:

AGÊNCIA NACIONAL DE CODIFICAÇÃO

A Agência Nacional de Codificação é a entidade responsável pela atribuição de códigos *ISIN* – *International Securities Identification Number*, *CFI* - *Classification of Financial Instruments* e *FISN* - *Financial Instrument Short Name*, assegurando, no contexto da INTERBOLSA, as seguintes funções:

- Atribuição de códigos de identificação *ISIN* a todos os valores mobiliários e outros instrumentos financeiros emitidos em Portugal;
- Atribuição de códigos *CFI* (código que identifica o tipo e a forma do valor mobiliário) a todos os valores mobiliários e instrumentos financeiros com código *ISIN*;
- Atribuição de códigos *FISN* - *Financial Instrument Short Name* – abreviatura harmonizada da denominação da entidade emitente e das características do instrumento financeiro a todos os valores mobiliários e instrumentos financeiros com código *ISIN*;
- Divulgação a nível nacional, bem como a todos os membros da *ANNA* - *Association of National Numbering Agencies*, dos códigos atribuídos;
- Interlocação entre as entidades nacionais e as outras Agências Nacionais de Codificação.

SISTEMA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

A INTERBOLSA gere também um Sistema de Gestão de Fundos, que permite aos Intermediários Financeiros e às Sociedades Gestoras de Fundos, as seguintes funcionalidades:

- O registo e o controlo de unidades de participação de fundos de investimento (abertos e fechados), incluindo ETFs, com quantidades inteiras ou fracionadas;
- O tratamento automático de subscrições e resgates de unidades de participação de fundos de investimento abertos, efetuada com recurso a um mecanismo de encaminhamento de ordens (*order routing*);
- A liquidação de operações sobre unidades de participação de fundos de investimento/ETFs;
- O processamento de eventos associados às unidades de participação de fundos de investimento/ETFs.

LIGAÇÕES COM OUTRAS CENTRAIS DE VALORES MOBILIÁRIOS (CSD LINKS)

O estabelecimento de CSD Links entre a INTERBOLSA, como Investor CSD, e outras centrais de valores mobiliários (Issuers CSD), possibilita aos participantes da INTERBOLSA deterem nas suas contas instrumentos financeiros originariamente registados nessas CSDs, permitindo a transferência de valores entre os participantes da INTERBOLSA e os participantes das referidas CSDs, em tempo real.

A operacionalização das ligações baseia-se nas funcionalidades existentes na plataforma TARGET2-Securities (T2S) que, através de uma conta de valores da INTERBOLSA (denominada *omnibus account*) aberta na central estrangeira, e uma conta espelho (*mirror account*) criada na INTERBOLSA, permite o controlo dos valores em circulação em Portugal.

O exercício de direitos dos valores emitidos noutras centrais é processado pelas respetivas centrais de valores mobiliários. A INTERBOLSA garante a redistribuição pelos seus participantes do dinheiro ou valores mobiliários resultantes do exercício de direitos recebidos.

Em sentido inverso, o estabelecimento de CSD Links entre a INTERBOLSA, como Issuer CSD, e outras centrais de valores mobiliários (Investor CSD), possibilita aos participantes dessas Centrais deterem nas suas contas instrumentos financeiros originariamente registados na INTERBOLSA, permitindo a transferência *cross-border* desses valores, bem como o processamento do exercício de direitos de conteúdo patrimonial, através da plataforma pan-Europeia T2S.

PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO

A INTERBOLSA presta, de forma regular, informação estatística, histórica e de natureza financeira aos Intermediários Financeiros, às Entidades Emitentes, à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, ao Banco de Portugal, ao Banco Central Europeu, a auditores e a todas as demais entidades que a solicitem.

Uma das mais relevantes atividades da área de gestão de informação da INTERBOLSA é a disponibilização de um serviço que permite às Entidades Emitentes de valores mobiliários nominativos, emitidos sob a forma desmaterializada ou titulada e inscritos nos Sistemas Centralizados de valores mobiliários, terem acesso à informação relativa à identificação dos titulares dos valores mobiliários por si emitidos, bem como à quantidade por cada um detida.

3 ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

3.1 ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. é uma sociedade anónima, cujo capital social é inteiramente detido pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, Euronext Lisbon).

Enquanto sociedade totalmente detida pela Euronext Lisbon, a INTERBOLSA é, atualmente, parte integrante da Grupo Euronext, que gere várias Bolsas na Europa e desde 2019, além da Interbolsa gere a CSD Norueguesa (VPS), integradas numa holding – a Euronext N.V..

A INTERBOLSA rege-se pelo disposto nos respetivos Estatutos, no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho e informação complementar (*CSD Regulation*), no Regime Jurídico das Centrais de Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 35/2018, de 20 de julho, no Código dos Valores Mobiliários (CVM) e no Código das Sociedades Comerciais (CSC), bem como na demais legislação e regulamentação aplicável.

A INTERBOLSA está, desde 12 de julho de 2018, autorizada como CSD, ao abrigo da *CSD Regulation*.

4 ANÁLISE DA ATIVIDADE NOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2020

4.1 PARTICIPANTES NOS SISTEMAS DA INTERBOLSA

Em 30 de setembro de 2020, a INTERBOLSA contava com 32 filiados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários e nos Sistemas de Liquidação por si geridos.

Desde março de 2019, a Sociedad de Gestión de los Sistemas de Registro, Compensación y Liquidación de Valores, S.A.U. (Iberclear), também participa nos sistemas da INTERBOLSA efeitos do Investor CSD Link estabelecido com a INTERBOLSA como Issuer CSD.

Além dos filiados acima referidos, são igualmente participantes nos Sistemas geridos pela INTERBOLSA, o Banco de Portugal, a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública, IGCP, E.P.E, a LCH, S.A., a OMIClear - Sociedade de Compensação de Mercados de Energia, SGCCCC, S.A., a European Central Counterparty, N.V. (EuroCCP), a Euronext Paris, a Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. e a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários enquanto entidade gestora do Sistema de Indemnização aos Investidores.

De salientar que, no contexto da gestão pela INTERBOLSA de sistemas de liquidação de valores mobiliários e da participação desta entidade gestora na plataforma T2S, os participantes nos sistemas de liquidação geridos pela INTERBOLSA podem assumir a qualidade de participante com ligação direta (DCP – Directly Connected Party) ou indireta (ICP - Indirectly Connected Party) à referida plataforma T2S, estando ambas as qualidades sujeitas aos poderes de supervisão e fiscalização previstos na regulamentação da INTERBOLSA.

Os participantes com ligação indireta à plataforma T2S (ICPs) mantêm a sua ligação aos sistemas locais da INTERBOLSA, através dos canais de comunicação disponibilizados por esta entidade gestora, acedendo à plataforma T2S através desses mesmos sistemas.

Os participantes com ligação direta à plataforma T2S (DCPs) mantêm apenas um acesso técnico à referida plataforma, para os serviços de liquidação e serviços relacionados. O vínculo contratual para efeitos de participação nos sistemas da INTERBOLSA, incluindo a participação na plataforma T2S, continua a ser única e exclusivamente com a INTERBOLSA.

4.2 SISTEMAS CENTRALIZADOS DE VALORES MOBILIÁRIOS

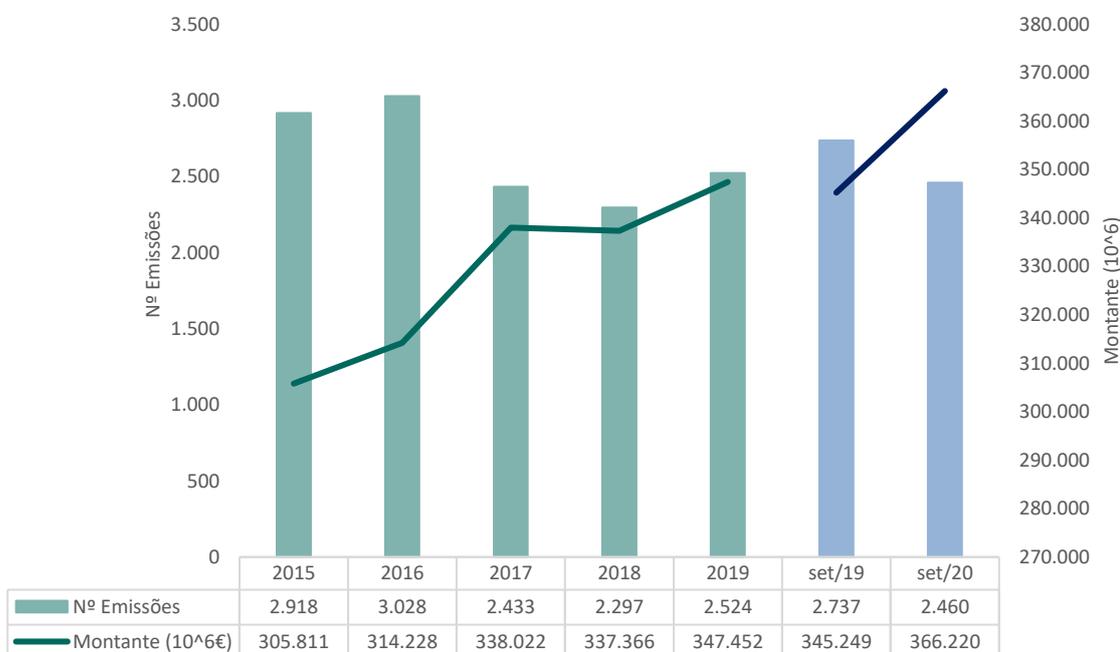
4.2.1 INSCRIÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

No final de setembro de 2020, encontravam-se sob gestão dos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários 2.460 emissões de valores mobiliários. Em termos absolutos, o número de emissões de valores mobiliários reduziu 10,1%, face às 2.737 emissões inscritas no final do mesmo período de 2019.

O total das emissões encontrava-se avaliado em €366,2 mil milhões, valor que compara com os € 345,2 mil milhões registados em 30 de setembro de 2019 (+6,1%).

Refira-se que, no período em análise, não é apresentada a valorização das emissões de warrants (1.087) e de certificados (155).

VALORES MOBILIÁRIOS REGISTADOS NA INTERBOLSA



VALORES MOBILIÁRIOS REGISTRADOS NA INTERBOLSA POR TIPO DE EMISSÃO

Tipo de valores mobiliários	30/09/2019		30/09/2020	
	Nº Emissões	Valorização (10 ^{^3} €)	Nº Emissões	Valorização (10 ^{^3} €)
Ações	444	105.205	434	100.485
Direitos	11	347	17	1.357
Dívida	666	237.808	647	261.992
Dívida Pública	33	151.424	35	170.034
Obrigações do Tesouro e Outras	27	139.294	29	157.421
Bilhetes do Tesouro	6	12.130	6	12.613
Dívida Privada	633	86.384	612	91.957
Obrigações (1)	572	84.436	570	90.433
VMOC's (2)	3	139	3	139
Papel Comercial	56	1.730	37	1.306
Títulos de Participação	2	79	2	79
Outros	1.616	1.890	1.362	2.386
Unidades de Participação	53	1.143	86	1.615
Warrants	1.402		1.087	
Certificados	121		155	
Valores Estruturados	40	747	34	771
Total valores sob gestão da Interbolsa	2.737	345.249	2.460	366.220

(1) Inclui Obrigações Clássicas, Obrigações de Caixa, Obrigações Convertíveis, Obrigações c/ Direito de Subscrição, Obrigações Participantes, Obrigações Hipotecárias e Obrigações Titularizadas;

(2) Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis.

(3) No quadro acima, não é apresentada a valorização das emissões de warrants, certificados e outros valores similares.

A valorização referida no quadro anterior é efetuada tendo por base:

- o valor nominal, no caso dos valores mobiliários representativos de dívida e outros valores mobiliários não admitidos à negociação em mercado;
- os preços de mercado, para os valores mobiliários admitidos à negociação em mercado, que não sejam valores mobiliários representativos de dívida, divulgados pela respetiva entidade gestora;
- o valor da unidade de participação informado pela entidade gestora, para as unidades de participação não admitidas à negociação em mercado;
- o valor de emissão das ações sem valor nominal, não admitidas à negociação em mercado, correspondente à fração do capital social em causa;
- o valor dos warrants e certificados não é apresentado na tabela acima.

O segmento de ações contava com 434 emissões, menos 10 emissões em termos homólogos, valorizadas em €100,5 mil milhões, representando assim a valorização das ações um decréscimo homólogo de 4,5%.

No que concerne à dívida pública de longo prazo, o montante registado apresenta um acréscimo homólogo de 12,3%, tendo o número de emissões ascendido a 29, mais duas que no período homólogo de 2019.

O número de emissões de Bilhetes do Tesouro manteve-se estável em termos comparativos e homólogos, tendo a valorização da dívida pública de curto prazo sob gestão da INTERBOLSA, crescido de €12,1 para €12,6 mil milhões (+4,0%).

Os valores mobiliários representativos da dívida privada, num total de 612 emissões (menos 21 que as registadas no período homólogo), totalizavam, no final do período, €92,0 mil milhões, valor que representa um acréscimo percentual e homólogo de 6,5%.

Dentro deste segmento, é de destacar: i) o acréscimo de 7,1% no montante registado de obrigações de dívida privada de longo prazo, pese embora o decréscimo no número de emissões de 572 para 570; ii) o decréscimo de emissões de papel comercial registadas nos sistemas da Interbolsa, de 56 para 37, tendo o montante sob gestão contraído de €1,7 para €1,3 mil milhões (-24,5%).

Continuando a tendência verificada em 2019, as unidades de participação de fundos apresentam um acréscimo de 33 emissões, tendo assim ascendido a 86 emissões, valorizadas em € 1,6 mil milhões no final do mês de setembro de 2020. Em termos percentuais e homólogos as unidades de participação cresceram 62,3% em número de emissões e 41,3% em valor.

Em número de emissões, os warrants apresentam um decréscimo de 22,5% (-315 emissões), tendo os certificados apresentado um acréscimo de 34 emissões.

Em 30 de setembro de 2020 encontravam-se ainda inscritas 34 emissões de outros valores estruturados, contra as 40 emissões desta natureza registada no período homólogo do ano anterior. O montante inscrito ascendeu a €771 milhões que compara com €747 milhões sob gestão em 30 de setembro de 2019.

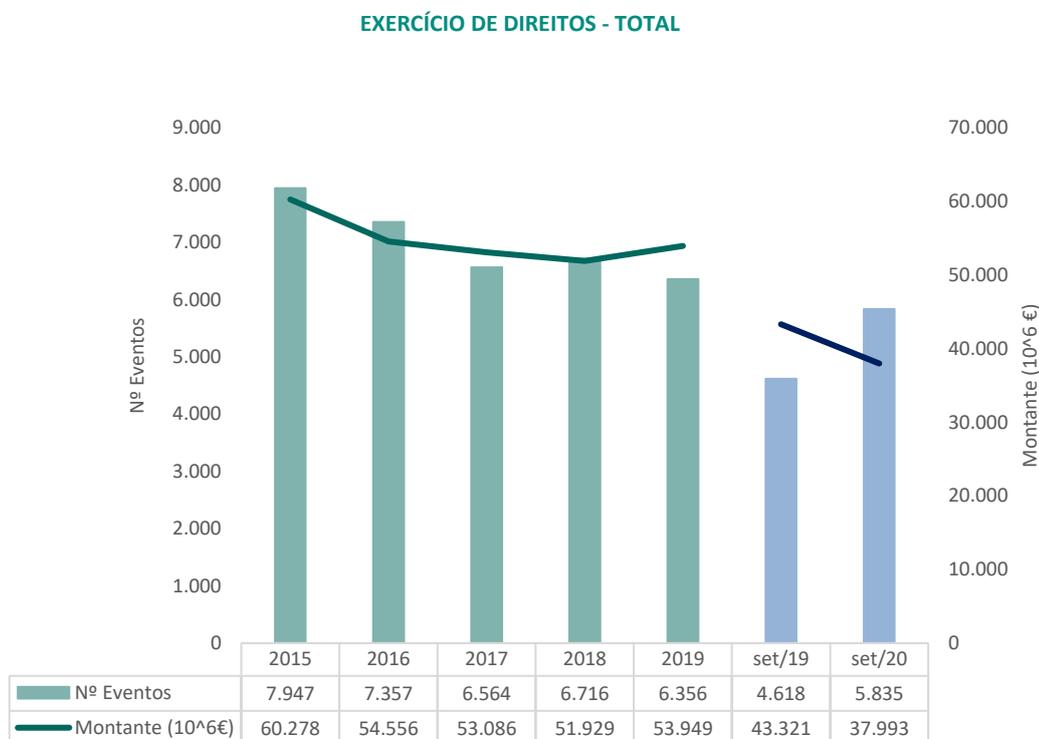
4.2.2 CONTROLO DAS EMISSÕES

No âmbito da sua atividade de registo e controlo das emissões a INTERBOLSA tem implementados mecanismos de reconciliação que acautelam e asseguram a integridade das emissões de valores mobiliários que se encontram registados os Sistemas Centralizados por si geridos.

4.2.3 EXERCÍCIO DE DIREITOS DE CONTEÚDO PATRIMONIAL E OUTROS EVENTOS

Efetuada uma análise do conjunto de eventos realizados através dos Sistemas Centralizados, nos primeiros 9 meses de 2020, foram processadas 5.832 operações de exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos, que compara com as 4.618 operações realizado no período homólogo de 2019 (+1.217 operações).

O acréscimo no número de operações não foi acompanhado pelo montante processado que no período em análise movimentou €38,0 mil milhões, representando em termos percentuais e homólogos um decréscimo de 12,3%.



PAGAMENTO DE JUROS E RENDIMENTOS EQUIPARADOS

Os Sistemas Centralizados processaram 1.309 operações de pagamento de juros e rendimentos equiparados, contra as 1.282 operações realizadas no período homólogo do ano anterior (-0,1%). O montante de juros pago ascendeu a €4,5 mil milhões, representando um decréscimo de 8,9% face ao valor pago no mesmo período de 2019.



PAGAMENTO DE DIVIDENDOS E RENDIMENTOS EQUIPARADOS

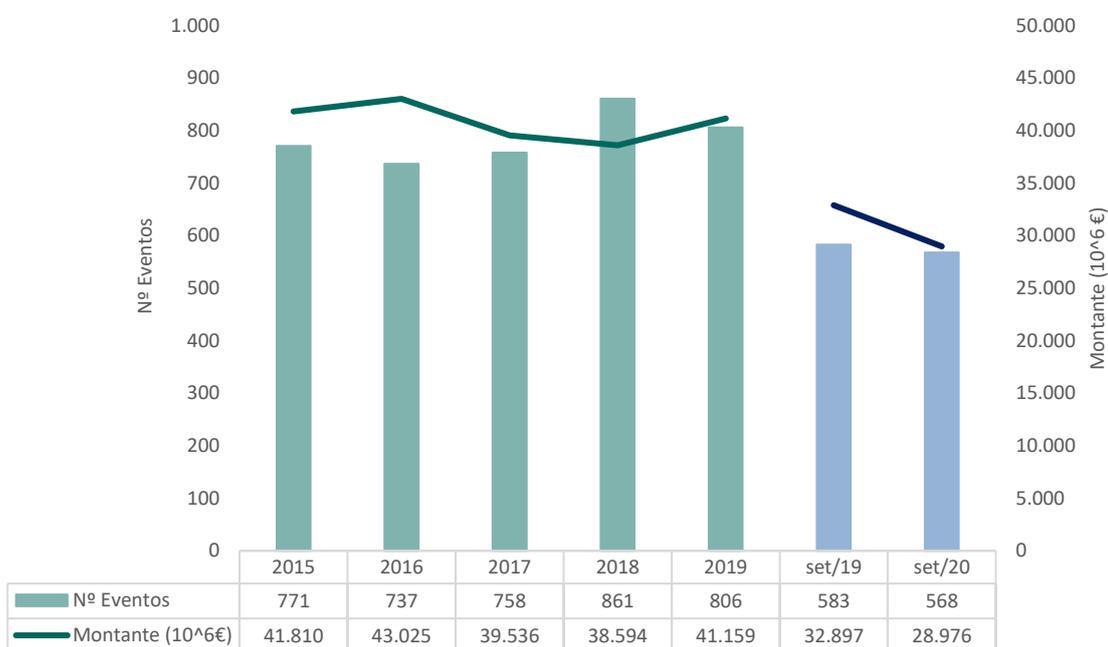
Até ao final de setembro de 2020, foram processadas 68 operações de pagamento de dividendos e outros rendimentos equiparados, avaliadas em €2,3 mil milhões. No mesmo período do ano anterior foram processadas 87 operações no montante de €4,3 mil milhões.

Tanto o número de operações como o montante de dividendos e rendimentos pago decresceram face a igual período do ano anterior, justificado pelas recomendações efetuados pelo ECB e pelo Banco de Portugal às instituições de crédito para não procederem ao pagamento de dividendos até pelo menos 1 de outubro, com o objetivo de permitir a estas entidades apoiar a economia real, financiando famílias e empresas no atual contexto de crise provocada pela pandemia de COVID-19.



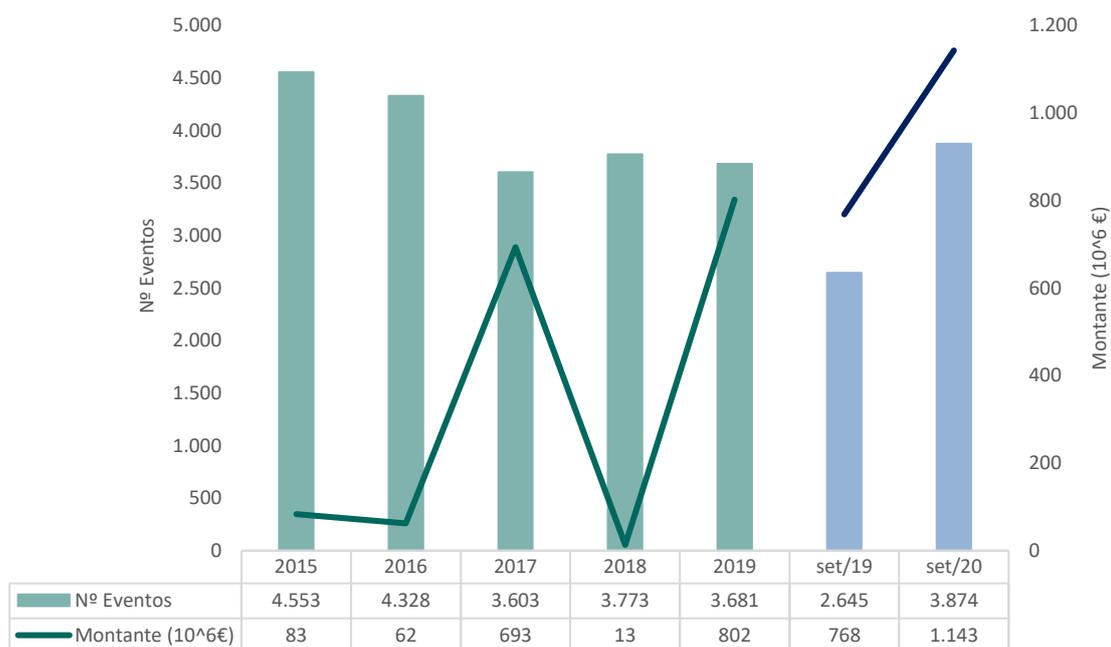
AMORTIZAÇÕES

No que concerne às operações de amortização processadas durante o período em análise, verificou-se um decréscimo no número de operações, de 583 para 568 em 30 de setembro de 2020. Esta evolução foi acompanhada pelo montante amortizado que, durante o período em análise, ascendeu a €29,0 mil milhões, que compara com €32,9 mil milhões, representando em termos comparativos e homólogos uma variação negativa de 12,2%.



EXERCÍCIO DE WARRANTS & CERTIFICADOS

Até 30 de setembro de 2020 a INTERBOLSA processou 3.858 operações de exercício de warrants, e 16 operações relativas a certificados no montante global de €1,1 mil milhões. No mesmo período do ano anterior foram processadas 2.644 operações de warrants e uma de certificados no montante global de €768 milhões.



ALTERAÇÕES DE CAPITAL

Até 30 de setembro de 2020 foram realizadas 14 operações de alterações de capital, o mesmo número processado no período homólogo do ano anterior.

O montante global processado até setembro de 2020, ascendeu a €1,1 mil milhões, que compara com €504 milhões realizados no período homólogo.

O acréscimo do valor processado é justificado por 4 operações de subscrição de capital ocorridas nos primeiros nove meses de 2020.

Além destas operações, os sistemas da INTERBOLSA processaram ainda em 2020, 4 operações de fusão de empresas, 3 de incorporação de reservas e 3 operações de redução de capital.

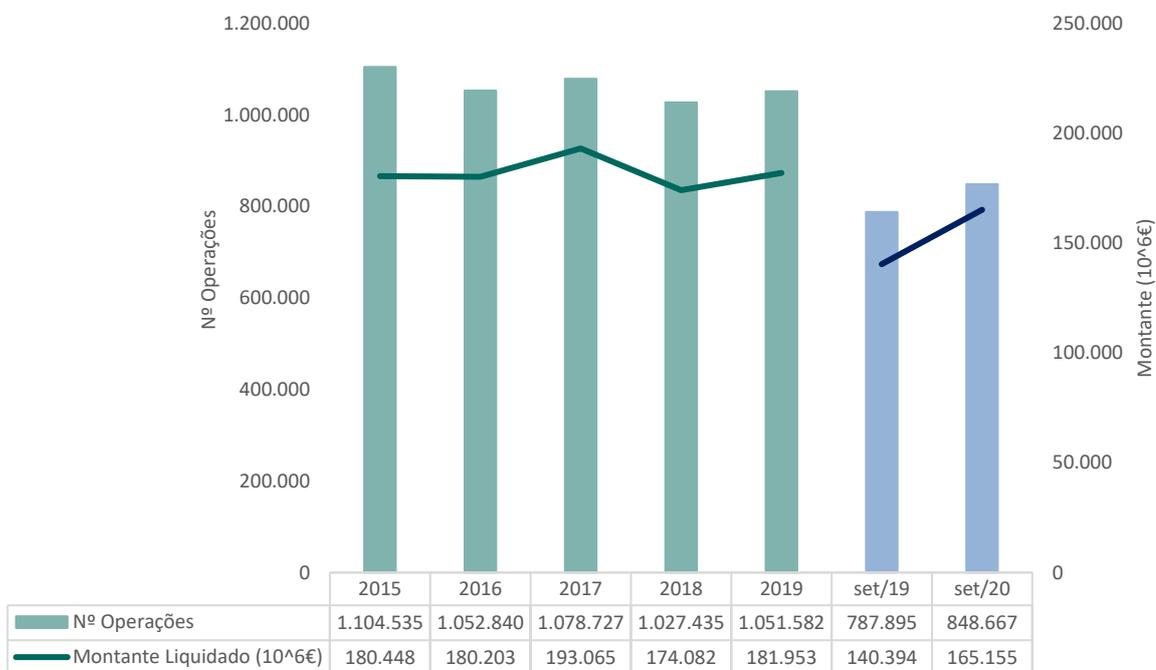
OUTROS EVENTOS

Nos primeiros nove meses de 2020, foram ainda processadas 5 operações de conversão da forma de representação e 2 operações de alteração do valor nominal do capital social.

4.3 SISTEMAS DE LIQUIDAÇÃO

Nos 9 meses decorridos de 2020 foram liquidadas 848.667 operações, no montante de € 165,2 mil milhões, que compara com 787.895 operações, no montante de € 140,4 mil milhões, liquidadas no mesmo período do ano anterior.

O aumento verificado quer no número de instruções de liquidação quer nos montantes liquidados, é explicado pelo aumento da volatilidade do mercado, originado pela pandemia de COVID-19 que afeta a maioria das regiões do Globo e, em particular, a Europa desde finais de fevereiro de 2020.



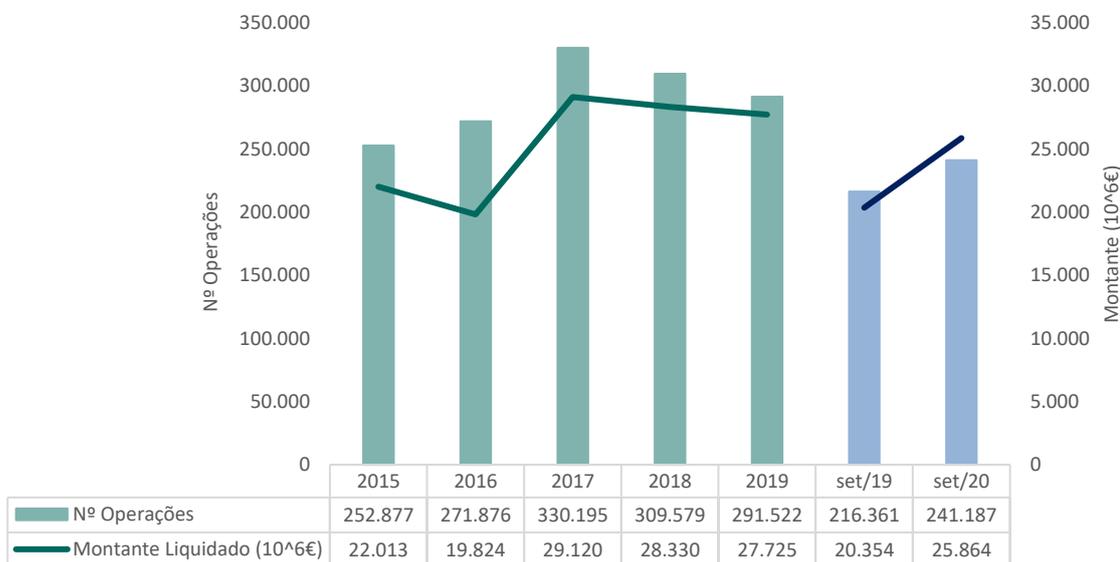
4.3.1 OPERAÇÕES GARANTIDAS E NÃO GARANTIDAS

Até 30 de setembro de 2020 foram liquidadas 241.187 relativas a negócios realizados nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e em outros mercados e, garantidas por uma contraparte central, tendo o montante envolvido nestas operações ascendido a € 25,9 mil milhões.

Em termos comparativos e homólogos, foi registado um acréscimo de 11,5% no número de operações liquidadas. Esta tendência foi acompanhada pelo montante liquidado, que registou uma variação homólogo positiva de 27,1%.

O aumento verificado, quer nas instruções de liquidação quer nos montantes envolvidos nas operações, é igualmente explicado pelo aumento da volatilidade do mercado originado pela pandemia de COVID-19 que afeta a Europa desde finais de fevereiro de 2020.

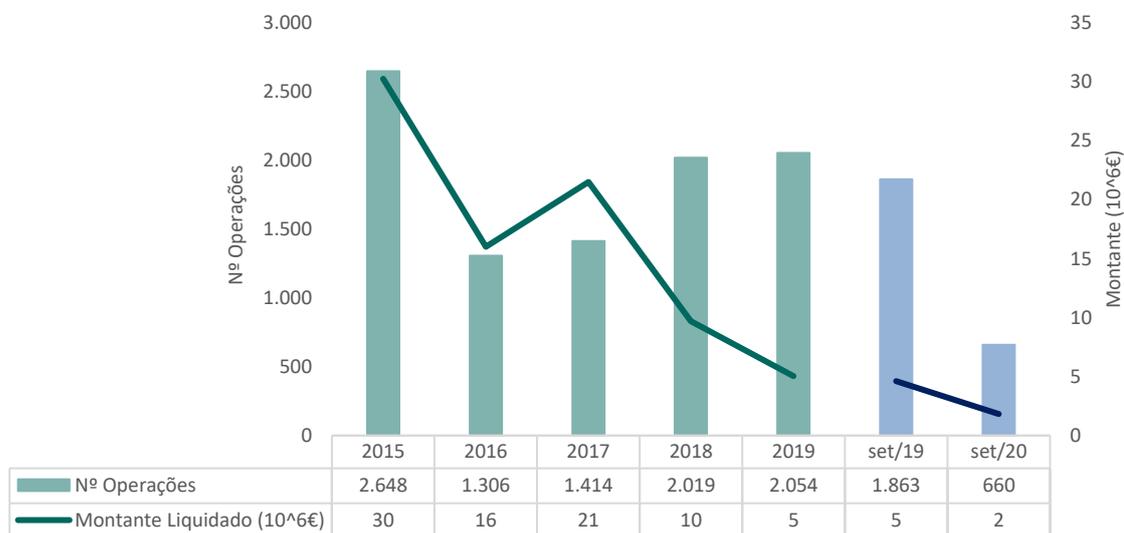
INSTRUÇÕES GARANTIDAS, REALIZADAS EM MERCADO GERIDO PELA EURONEXT LISBON E NOUTROS MERCADOS



As operações relativas a negócios realizados em mercado regulamentado e MTFs e não garantidas por uma contraparte central, ascenderam a 660, que compara com 1.863 operações realizadas no período homólogo do ano anterior.

O montante liquidado acompanhou a tendência do número de instruções, tendo ascendido a € 2 milhões no final de setembro de 2020, contra os €5 milhões realizados no mesmo período de 2019.

INSTRUÇÕES NÃO GARANTIDAS, REALIZADAS EM MERCADO GERIDO PELA EURONEXT LISBON E NOUTROS MERCADOS

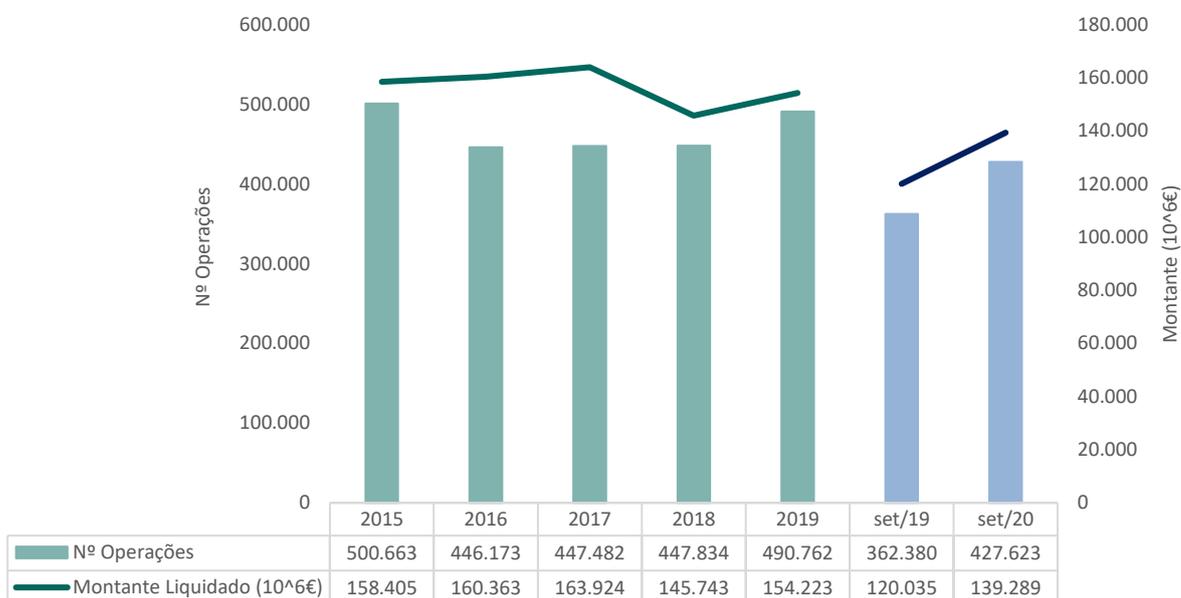


4.3.2 OUTRAS OPERAÇÕES DVP E FOP

Ainda em resultado do aumento da volatilidade do mercado, o número de operações realizadas fora de mercado cresceu 18,0% (de 362.380 para 427.623).

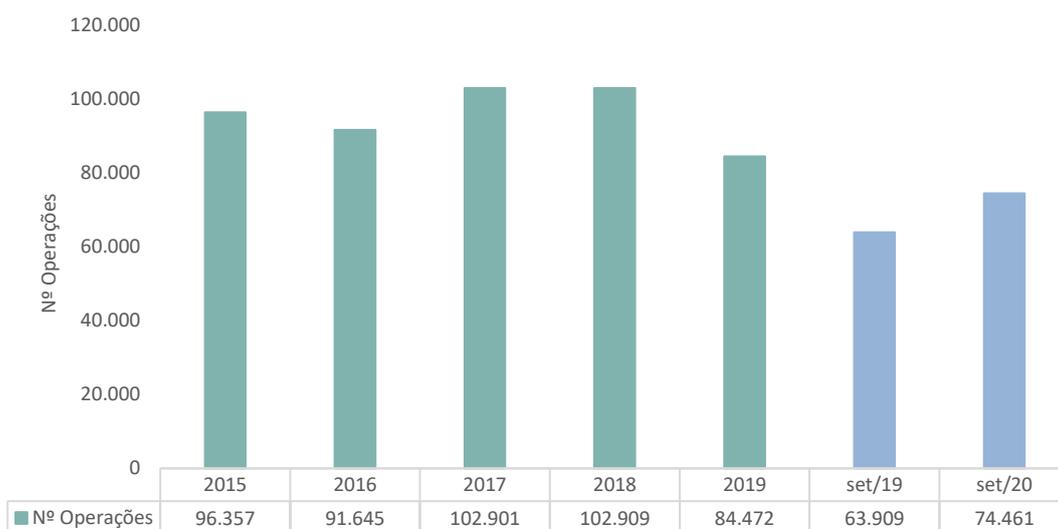
O montante liquidado no período em análise ascendeu a €139,3 mil milhões, valor que compara com €120,0 mil milhões liquidados no mesmo período de 2019 (+16,0%).

OUTRAS OPERAÇÕES DVP LIQUIDADAS



No que concerne ao número de operações FOP realizadas, verificou-se um acréscimo absoluto do número de operações realizadas (+10.552), representando uma variação percentual e homóloga de 16,5.

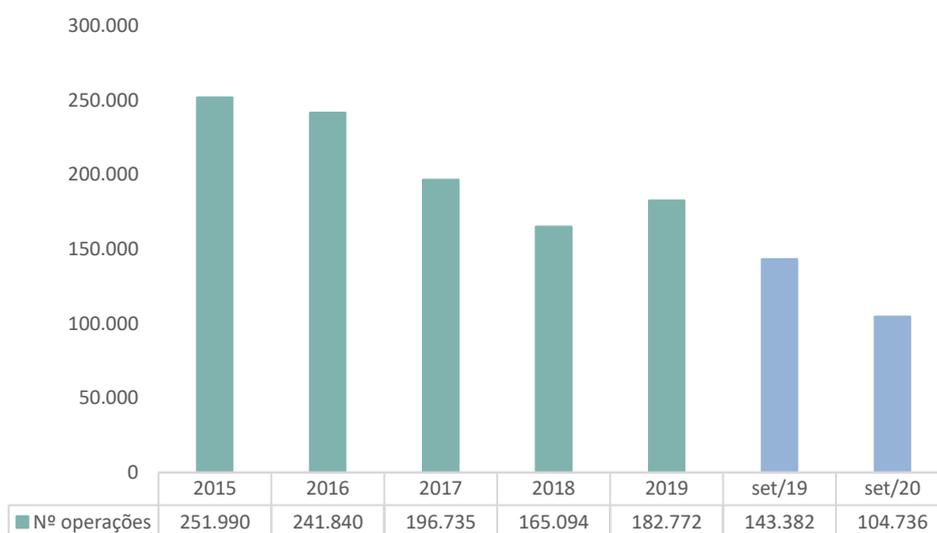
OUTRAS OPERAÇÕES FOP LIQUIDADAS



4.3.3 OUTRAS MOVIMENTAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS

Nos primeiros 9 meses de 2020, foram realizadas 104.736 transferências de valores mobiliários, menos 9.012 operações em termos comparativos e homólogos, representando um decréscimo de 11,3%, quando comparado com o número de movimentos em conta efetuados durante o mesmo período de 2019.

MOVIMENTOS EM CONTA

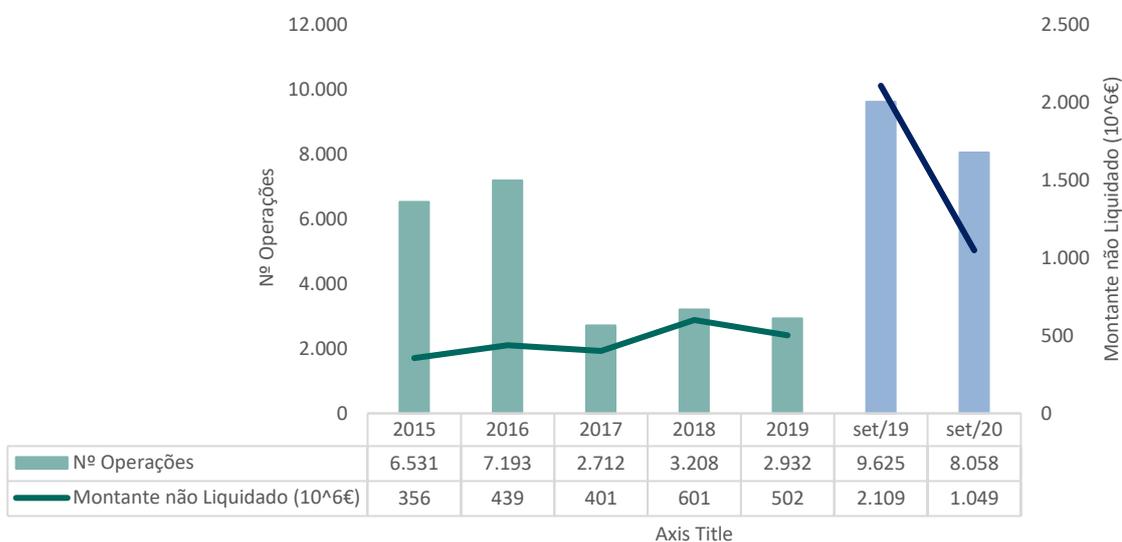


4.3.4 INSTRUÇÕES NÃO LIQUIDADAS

As operações não liquidadas resultantes de operações garantidas e não garantidas por uma contraparte central realizadas em mercados geridos pela Euronext Lisbon e noutros mercados, ascenderam a 8.058, representando um decréscimo homólogo de 16,3%.

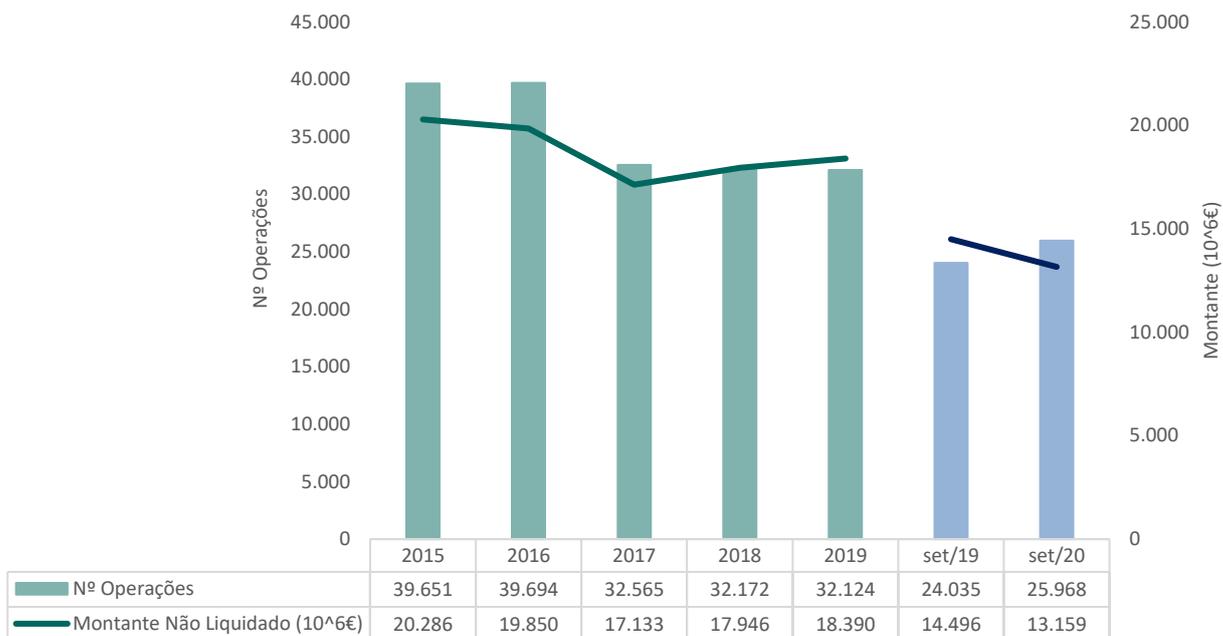
O montante envolvido nas instruções não liquidadas ascendeu a €1,0 mil milhões, que compara com €2,1 mil milhões não liquidado no decurso dos primeiros 9 meses de 2019 (-50,2%).

OPERAÇÕES NÃO LIQUIDADAS - GARANTIDAS E NÃO GARANTIDAS

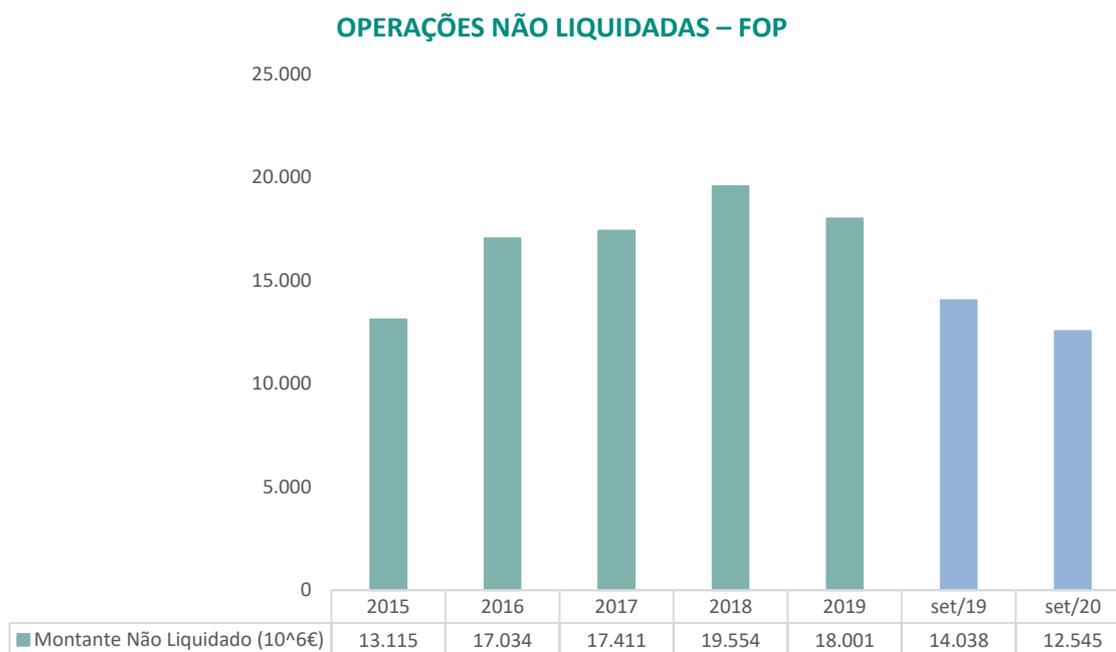


As operações não liquidadas na data de liquidação contratada (ISD), resultantes de operações DVP, apresentam um acréscimo no número de operações (+8,0%), tendo o montante envolvido nestas operações decrescido de €14,5 para €13,2 mil milhões (-9,2%).

OPERAÇÕES NÃO LIQUIDADAS – DVP



Por sua vez as operações não liquidadas na data de liquidação contratada (ISD), resultantes de operações FOP, ascenderam a 12.545, que compara com 14.038 operações nesta natureza não liquidadas no período homólogo do ano anterior.



4.3.5 SISTEMA DE LIQUIDAÇÃO EM MOEDA ESTRANGEIRA (SLME)

Correspondendo, mais uma vez, às necessidades do mercado, a INTERBOLSA implementou um sistema de liquidação em moeda diferente de Euro, recorrendo a um sistema de pagamento do tipo *commercial bank money* operado pela CGD – Caixa Geral de Depósitos, S.A., que permite os pagamentos de rendimentos e a liquidação financeira de operações de mercado não garantidas e OTC (*over-the-counter*).

O Sistema de Liquidação em Moeda Estrangeira (SLME) encontra-se preparado para processar operações em USD, GBP, JPY, CHF, CAD, AUD podendo ser alargado a outras moedas convertíveis, após a necessária análise, sempre que tal se mostrar necessário para suprir necessidades evidenciadas pelo mercado.

Em 30 de setembro de 2020, encontravam-se inscritas no Sistema Centralizado 17 emissões em moeda estrangeira (menos duas emissões que as registadas no final de setembro de 2019), sendo 15 emitidas em dólares americanos e 2 em ienes.

4.4 SERVIÇOS AUXILIARES

4.4.1 AGÊNCIA NACIONAL DE CODIFICAÇÃO

No âmbito das funções que lhe estão cometidas, a INTERBOLSA, enquanto Agência Nacional de Codificação, no final do mês de setembro contava com 7.170 códigos ISIN ativos e respetivos códigos CFI e FISN.

Cumprindo o objetivo de divulgar, a nível internacional, os códigos ISIN e CFI atribuídos pela Agência Nacional de Codificação, a INTERBOLSA fornece, diariamente, informação para a base de dados central, operada pela ASB – ANNA Service Bureau. Desta forma, toda a informação ISIN pode ser acedida por todas as entidades que dela necessitem bem como pelas agências de codificação membros da ANNA – *Association of National Numbering Agencies*.

A INTERBOLSA fomenta, ainda, a divulgação dos códigos atribuídos por esta Agência, mantendo para o efeito a possibilidade de os interessados subscreverem uma base de dados contendo informação ISIN e CFI, com atualizações diárias ou semanais.

O Portal da INTERBOLSA, numa área reservada a Clientes, possui um módulo com informação sobre os códigos ISIN atribuídos.

4.4.2 SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

A INTERBOLSA prosseguiu a sua atividade de prestação regular de informação estatística, histórica e de natureza financeira aos Intermediários Financeiros, às Entidades Emitentes, à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, ao Banco de Portugal, ao Banco Central Europeu, a auditores e a todos os demais entidades que a requereram.

Uma das mais relevantes atividades da área de gestão de informação da INTERBOLSA é a disponibilização de um serviço que permite às Entidades Emitentes de valores mobiliários nominativos, emitidos sob a forma desmaterializada ou titulada e inscritos nos Sistemas Centralizados de valores mobiliários, terem acesso à informação relativa à identificação dos titulares dos valores mobiliários por si emitidos, bem como à quantidade por cada um detida.

Em 3 de setembro de 2020 a Interbolsa implementou os procedimentos necessários que lhe permite cumprir com as alterações decorrentes da Diretiva dos Acionistas II (SRD II) relativa ao exercício de certos direitos dos acionistas de sociedades cotadas e que visa incentivar o envolvimento dos

acionistas a longo prazo, bem como do Regulamento de Execução (UE) 2018/1212 que estabelece os requisitos mínimos para a aplicação das disposições da SRD II no que diz respeito à identificação dos acionistas, à transmissão de informações e à facilitação do exercício de direitos dos acionistas.

No portal da INTERBOLSA, numa área reservada a Clientes, encontra-se disponível um módulo que permite às Entidades Emitentes solicitarem informação sobre identificação de titulares dos valores nominativos inscritos, recebendo, na sua área dedicada, o ficheiro contendo a informação solicitada para um determinado período de referência.

Cumpre, no entanto, referir que os Sistemas Centralizados gerem contas globais, abertas pelos Intermediários Financeiros filiados, que, em cada momento, contêm o somatório das contas de registo individualizado abertas pelos investidores junto do Intermediário Financeiro (depositário/registador) por si escolhido. Por conseguinte, a INTERBOLSA solicita aos Intermediários Financeiros, participantes nos Sistemas por si geridos, informação sobre os detentores dos valores mobiliários objeto da solicitação da Entidade Emitente e, após consolidação da informação recebida, remete-a à Entidade Emitente.

4.4.3 CSD LINKS

A Interbolsa desenvolveu e preparou os ambientes de testes, para a entrada em produção do link direto com a Clearstream Banking Frankfurt (CBF) durante o quarto trimestre de 2020. Este link permitirá aos participantes deterem nas suas contas abertas junto dos sistemas da Interbolsa instrumentos de dívida privada ou pública emitidos na CBF (Issuer CSD).

5 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

5.1 INTRODUÇÃO

A INTERBOLSA adota as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standard – IFRS*) na elaboração das suas demonstrações financeiras, permitindo, assim, a toda a comunidade financeira proceder a uma análise das demonstrações financeiras desta entidade gestora numa base internacionalmente reconhecida e adotada pela generalidade das empresas europeias, desta forma facilitando a respetiva interpretação e, ainda, a comparabilidade com empresas congéneres.

Tendo presente este pressuposto e a garantia da transparência e da qualidade da informação prestada ao mercado, o presente Relatório espelha, exclusivamente, a análise económica e financeira das contas individuais da INTERBOLSA.

5.2 RESULTADOS

O resultado líquido da INTERBOLSA ascendeu a €8,9 milhões no final de setembro de 2020, valor que representa um acréscimo de 10,2% face ao resultado alcançado no mesmo período do ano anterior.

Os resultados operacionais ascenderam a 12,1 milhões, mais €1.1 milhões em termos homólogos. Em termos percentuais, este indicador apresenta um acréscimo homólogo de 10,3%.

RESULTADOS FINANCEIROS DA INTERBOLSA

valores expressos em euros

	30/09/2020	30/09/2019	Var.	Var. %
Proveitos Operacionais	16.994.593	16.343.148	651.445	4,0%
Custos de Exploração	4.570.922	4.944.593	-373.671	-7,6%
Resultados de Exploração	12.423.671	11.398.555	1.025.116	9,0%
Amortizações	317.833	425.458	-107.625	-25,3%
Resultados Operacionais	12.105.838	10.973.097	1.132.741	10,3%
Resultados Financeiros	-4.087	-5.331	1.244	-23,3%
Resultado antes de Impostos	12.101.751	10.967.766	1.133.985	10,3%
Imposto	3.206.504	2.899.053	307.451	10,6%
Resultado Líquido	8.895.247	8.068.713	826.534	10,2%

5.3 PROVEITOS E GANHOS

No final de setembro de 2020, os proveitos totais da INTERBOLSA totalizaram €17,0 milhões, valor que representa um acréscimo homólogo de 4,0%.

PRINCIPAIS RUBRICAS DOS PROVEITOS OPERACIONAIS

Receitas	valores expressos em euros			
	30/09/2020	30/09/2019	Var.	Var. %
Utilização Sistema	559.760	628.969	-69.209	-11,0%
Sistemas de Liquidação e movimentação de contas	1.375.821	1.215.038	160.783	13,2%
Exercício de Direitos/Outros Eventos	420.700	452.540	-31.840	-7,0%
Manutenção de Valores	13.488.402	13.058.240	430.162	3,3%
Registo de Emissões	231.930	203.565	28.365	13,9%
Cancelamento de Emissões	205.540	161.930	43.610	26,9%
Informação T2S	70.434	66.888	3.546	5,3%
Outros Serviços	507.062	446.431	60.631	13,6%
Total Prestação de Serviços	16.859.649	16.233.601	626.048	3,9%
Outros Proveitos	134.944	109.547	25.397	23,2%
Total de Proveitos	16.994.593	16.343.148	651.445	4,0%

Em 1 de janeiro de 2019, entraram em vigor as listas de preços da Interbolsa que espelham a redução dos preços de registo e cancelamento de *warrants*, a alteração dos preços a cobrar na sequência de pedidos de correções manuais a exercícios de direitos, bem como, a definição de uma nova comissão a cobrar pela difusão de informação. Nesta mesma data, a Interbolsa decidiu ajustar a sua lista de preços relativa aos serviços de liquidação, de forma a cobrir o aumento de custos, imposto pelo ECB (*European Central Bank*), pela utilização da plataforma europeia T2S.

Assim, reportando à análise ao quadro acima, a receita gerada pela utilização dos sistemas apresenta um decréscimo homólogo de 11,0% explicado pelo decréscimo da utilização de *restrictions reference* incluídas nas contas de valores mobiliários abertas no sistema centralizado.

As receitas geradas pelos serviços de liquidação e movimentação de valores em conta, apresentam uma variação homóloga positiva de 13,2%, justificada pelo aumento da volatilidade do mercado em resposta à pandemia de COVID-19 que afeta a Europa desde finais de fevereiro de 2020.

No âmbito das receitas geradas pelos Sistemas Centralizados e, durante o período em análise, as receitas provenientes do exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos apresentam um decréscimo homólogo de 7,0%, explicado, essencialmente, pelo decréscimo no número de

operações de pagamento de dividendos, na sequência das recomendações efetuadas às instituições de crédito, pelo ECB e pelo Banco de Portugal, para não procederem à distribuição de dividendos até outubro de 2020, com o objetivo de permitir a estas entidades apoiar a economia real, financiando famílias e empresas no atual contexto de crise provocada pela pandemia de COVID-19.

As receitas provenientes da manutenção de emissões e das comissões que incidem sobre a posição em conta detida pelos intermediários financeiros, apresentam, no final dos primeiros 9 meses de 2020, um acréscimo homólogo absoluto de € 430 mil (+3,3%), explicado pelo aumento dos montantes médios sob gestão da INTERBOLSA em 6.3%. Salienta-se o aumento dos montantes médios de dívida pública de longo prazo (13,1%) e um aumento da dívida privada de longo prazo em 7,0%. Em termos globais, o valor médio as ações e unidades de participação apresentam um decréscimo de 2,8% face ao período homólogo de 2019.

As receitas de registo de novas emissões nos Sistemas Centralizados apresentam um acréscimo de 13,9%, tendo as receitas geradas pelo cancelamento de emissões crescido 26,9%, em termos comparativos e homólogos.

As receitas geradas pela informação disponibilizada via plataforma T2S cresceram 5,3% quando comparada com a receita gerada em igual período de 2019, também explicado pelo aumento da volatilidade do mercado que gerou mais instruções de liquidação.

Na rubrica “Outros Serviços” estão incluídos todos os serviços prestados pela INTERBOLSA que não se encontram discriminados nas rubricas anteriores, nomeadamente depósitos e levantamentos de valores mobiliários, comissão especial de gestão de valores titulados, comissões cobradas no âmbito da gestão da Agência Nacional de Codificação, bem como os proveitos gerados pela rede de comunicações privada da INTERBOLSA e comunicações SWIFT para ligação à plataforma T2S. Os valores registados nesta rubrica cresceram 13,6%, essencialmente justificado por uma maior utilização de mensagens SWIFT em resposta ao acréscimo de instruções de liquidação.

5.4 CUSTOS E PERDAS

A INTERBOLSA apresenta, no final de setembro de 2020, custos operacionais no montante € 4,9 milhões, valor que representa um decréscimo absoluto de €481,3 mil face ao montante registado no mesmo período do ano anterior.

PRINCIPAIS RUBRICAS DOS CUSTOS OPERACIONAIS

valores expressos em euros

Custos Operacionais	Sept 2020	Sept 2019	Var.	Var. %
Gastos com o pessoal	2.221.772	2.155.003	66.769	3,1%
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	522.650	551.872	-29.222	-5,3%
Consultoria e Serviços profissionais	969.888	1.347.915	-378.027	-28,0%
Equipamentos e instalações	123.083	129.392	-6.309	-4,9%
Provisões, ajustamentos e imparidades	17.285	13.742	3.543	25,8%
Regulador	570.000	570.000	0	0,0%
Outros gastos	146.244	176.669	-30.425	-17,2%
Total de Custos Exploração	4.570.922	4.944.593	-373.671	-7,6%
Depreciações e Amortizações	317.833	425.458	-107.625	-25,3%
Total de Custos Operacionais	4.888.755	5.370.051	-481.296	-9,0%

A redução de custos verificada é explicada pela contração dos custos com consultoria e serviços profissionais, que apresentam um decréscimo de 28,0%, na sequência da anulação do acréscimo de custos contabilizados para fazer face a valores não faturados pelo Banco Central Europeu pelos serviços prestados pela utilização da plataforma T2S. Em 2020 o ECB fez uma avaliação exaustiva ao seu sistema de faturação, em resultado de erros sucessivos ocorridos entre 2018 a 2019 e, da qual resultou o apuramento de valores faturados em excesso e de valores não faturados, os quais foram devidamente compensados e contabilizados em 2020.

Os gastos com o pessoal apresentam um aumento de 3,1% explicado pelo reforço da equipa de informática e da equipa operacional. Em junho de 2020, foram ainda registados custos não recorrentes.

Os gastos com tecnologias de comunicações contraíram 5,3% explicado pelo decréscimo de custos com a rede de comunicações SWIFT, na sequência da decisão de subscrição do ficheiro mensal de posição de contas de final de dia do T2S, pela subscrição diária do mesmo ficheiro.

Outros gastos/outros rendimentos incluem despesas de viagem, seguros, custos com viaturas, despesas bancárias e *membership fees*. A diminuição deste item em 17,2% é explicada, em grande parte, pelo decréscimo de gastos com viagens na sequência da pandemia de COVID-19.

As depreciação e amortização apresentam um acréscimo €108 mil, justificado pelo término da depreciação do *software* desenvolvido internamente (T2S) e da realização de um novo contrato de locação de equipamento informático.

5.5 ESTRUTURA PATRIMONIAL

O ativo líquido da INTERBOLSA ascendia em setembro de 2020, a €25,3 milhões, representando um decréscimo face a dezembro de 2019 de €2,1 milhões, refletido essencialmente na rubrica de “caixa e equivalentes de caixa”.

O passivo líquido desta entidade gestora, no valor de €5,2 milhões, registou um decréscimo de 2,1% quando comparado com dezembro de 2019, essencialmente justificado pelo acréscimo do IRC apurado a par com o decréscimo na rubrica de “Credores e outros passivos”.

O capital próprio ascende a €20,1 milhões no final do mês de setembro de 2020, menos 9,2% do que o registado em setembro de 2019, justificado pela conjugação dos seguintes fatores: o resultado líquido registado em dezembro de 2019, distribuído ao acionista em abril 2020, e o efeito dos desvios atuariais relativos ao Fundo de Pensões da INTERBOLSA.

PRINCIPAIS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

valores expressos em euros

	30/09/2020	3/12/2019	Var.	Var.%
Ativo Líquido	25.296.613	27.442.565	-2.145.952	-7,8%
Passivo Líquido	5.164.022	5.274.823	-110.801	-2,1%
Capital Próprio	20.132.591	22.167.743	-2.035.152	-9,2%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM
30 DE SETEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em Euros)

	<u>setembro 20</u>	<u>dezembro 19</u>
Ativo		
Ativos fixos tangíveis	214.507	227.896
Ativos intangíveis	5.684	16.191
Direito de uso	504.761	488.033
Outros activos financeiros	1.818	1.526
Ativos por Impostos diferidos	46.165	104.732
Total de Ativos Não Correntes	772.935	838.377
Devedores e outros ativos	2.548.296	2.459.081
Caixa e equivalentes de caixa	21.975.382	24.145.108
Total de Ativos Correntes	24.523.678	26.604.189
Total do Ativo	25.296.613	27.442.565
Capitais Próprios		
Capital	5.500.000	5.500.000
Reserva Legal	5.500.000	5.500.000
Outras reservas – Ganhos e perdas reconhecidos diretamente em reservas	(2.522.300)	(2.449.601)
Resultados transitados	2.827.058	2.827.058
Outros instrumentos de capital – Plano de ações	(67.414)	(72.345)
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas	8.895.247	10.862.630
Total dos Capitais Próprios atribuível aos acionistas	20.132.591	22.167.743
Passivo		
Benefícios aos empregados	1.723.290	1.631.092
Financiamentos obtidos	242.518	264.811
Passivos por Impostos diferidos	-	2.344
Total de Passivos Não Correntes	1.965.809	1.898.246
Credores e outros passivos	1.978.267	2.598.141
Financiamentos obtidos	278.281	247.153
IRC apurado	941.665	531.283
Total de Passivos Correntes	3.198.213	3.376.577
Total do Passivo	5.164.022	5.274.823
Total do Capital Próprio e Passivo	25.296.613	27.442.565

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 2019

	(Valores expressos em Euros)	
	<u>setembro 20</u>	<u>setembro 19</u>
Prestações de serviços		
Liquidação, custódia e outros	16.859.649	16.233.601
Outros proveitos	<u>134.944</u>	<u>109.547</u>
	16.994.593	16.343.148
<i>Gastos e perdas</i>		
Gastos com o pessoal	2.221.772	2.155.003
Amortizações e depreciações	317.832	425.458
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	522.650	551.872
Consultoria e serviços profissionais	969.888	1.347.915
Instalações e serviços conexos	123.083	129.392
Ajustamentos e imparidades	17.286	13.742
Outros gastos	<u>716.244</u>	<u>746.669</u>
	4.888.755	5.370.051
Resultado operacional	<u>12.105.838</u>	<u>10.973.097</u>
Proveitos financeiros	536	12
Gastos financeiros	<u>4.623</u>	<u>5.343</u>
Resultado financeiro	(4.087)	(5.331)
Resultado antes de impostos	12.101.751	10.967.766
Impostos sobre lucros		
- Imposto Corrente	3.150.281	2.887.302
- Imposto Diferido	<u>56.223</u>	<u>11.751</u>
Resultado após impostos	<u>8.895.247</u>	<u>8.068.713</u>
Ganhos e (perdas) reconhecidos diretamente em reservas:		
Benefícios pós-emprego – Desvios atuariais	(72.699)	(525.000)
Stock options	<u>5.931</u>	<u>(17.985)</u>
	<u>(66.768)</u>	<u>(542.985)</u>
Rendimento integral	8.828.479	7.525.729
Resultado por ação Básico – Euros	1,61	1,37
Resultado por ação Diluído – Euros	1,61	1,37

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em Euros)

	setembro 20	setembro 19
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de clientes	19.482.692	18.905.719
Pagamento a fornecedores	(2.596.969)	(2.396.116)
Pagamentos ao pessoal	(1.320.684)	(1.136.551)
Caixa gerada pelas operações	15.565.039	15.373.051
(Pagamento) / recebimento do imposto sobre rendimento	(2.739.899)	(2.850.949)
Outros recebimentos / (pagamentos)	(3.841.339)	(3.756.079)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	8.983.801	8.766.023
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
- Ativos tangíveis	(62.873)	(14.882)
- Ativos intangíveis	-	(13.982)
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
- Ativos tangíveis	-	7.907
- Ativos intangíveis	-	-
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	-
- Subsídios ao investimento	-	-
- Juros e rendimentos similares	-	-
- Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(62.873)	(20.958)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
- Financiamentos obtidos	-	-
- Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Cobertura de prejuízos	-	-
- Doações e subsídios	4.707	-
- Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
- Amortizações de contratos de locação	(227.951)	(205.118)
- Juros e gastos similares	(4.779)	(5.209)
- Dividendos	(10.862.630)	(9.971.586)
- Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(11.090.654)	(10.181.913)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(2.169.726)	(1.436.847)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	24.145.108	23.160.119
Caixa e seus equivalentes no fim do período	21.975.382	21.723.272

MAPA DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 30 DE SETEMBRO DE 2020

(Valores expressos em Euros)

	Total dos capitais próprios	Capital social	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido
31 de Dezembro de 2019	22.127.415	5.500.000	5.500.000	(1.671.228)	2.827.058	9.971.586
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	10.862.630	-	-	-	-	10.862.630
- Ganhos atuariais reconhecidas no período	(839.000)	-	-	(839.000)	-	-
- Plano de ações	(11.717)	-	-	(11.717)	-	-
	10.011.913	-	-	(850.717)	-	10.862.630
Distribuição de resultados						
- Distribuição de dividendos	(9.971.586)	-	-	-	-	(9.971.586)
	(9.971.586)	-	-	-	-	(9.971.586)
31 de dezembro de 2019	22.167.742	5.500.000	5.500.000	(2.521.946)	2.827.058	10.862.630
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	8.895.247	-	-	-	-	8.895.247
- (Perdas)/Ganhos atuariais reconhecidas no período	(72.699)	-	-	(72.699)	-	-
- Plano de ações	4.931	-	-	4.931	-	-
	8.827.479	-	-	(67.768)	-	8.895.247
Distribuição de resultados						
- Distribuição de dividendos	(10.862.630)	-	-	-	-	(10.862.630)
	(10.862.630)	-	-	-	-	(10.862.630)
30 setembro de 2020	20.132.591	5.500.000	5.500.000	(2.589.714)	2.827.058	8.895.247